

AS CAPAS

O crescimento do número de publicações nos primeiros anos da República acompanhou um movimento de modernização da sociedade e uma concentração da população nos centros urbanos. Durante quase cinco décadas de produção, J. Carlos contribuiu com a maioria das revistas desse período, mas foi nas capas onde mais elaborou suas composições. Soube adequar a relação entre o público alvo e os perfis editoriais, alcançando grande alcance popular. Em publicações como O Malho e Careta, marcadas por seu posicionamento político, apresentou um relato ácido e crítico pertinente aos conflitos bélicos da primeira metade do século XX. Em contrapartida, nas revistas de variedades como a FON FON e a PARA TODOS, pode-se observar uma maior leveza: na primeira a tendência de um perfil anedótico inspirado na vida cotidiana da cidade e na segunda um verdadeiro Olimpo de figuras femininas, em composições envoltas em uma atmosfera sensual e onírica